

EMPREGABILIDADE - ANÁLISE SOB A ÓTICA COMPARATIVA DO CRESCIMENTO EMPREGATÍCIO E A SITUAÇÃO MERCADOLÓGICA DE CONTAGEM – MG

Hugo Silva Ferreira
Anderson Augusto de Oliveira
Fernando Alves da Silva
Poliana Rodrigues Pionório Freire

RESUMO

Este artigo visa criar um senso crítico para a atual situação de empregabilidade e situação de crescimento do 2º setor na cidade de Contagem-MG e acrescentar pontos importantes para a visão sistemática sobre o crescimento potencial do mesmo através das influências do 1º setor no decorrer dos últimos anos antecedentes a 2019. O crescimento de Contagem-MG aliado ao apoio das lideranças municipais faz a região se tornar destaque na geração de emprego e renda para todo o estado.

Palavras-chave: Administração estratégica, gestão pública, análise mercadológica, competitividade pública, mercado industrial, processos de produção, 2º setor.

ABSTRACT

This article aims to create a critical sense for the current employability and growth situation of the 2nd sector in the city of Contagem-MG and add important points to the systematic view on the potential growth of the same through the influences of the 1st sector in the course of the last years before 2019. The growth of Contagem-MG allied to the support of the municipal leaderships make the region become prominent in the generation of employment and income for the whole state.

Keywords: Strategic management, public management, marketing analysis, public competitiveness, industrial market, production processes, 2nd sector.

1 INTRODUÇÃO

Antes de se aprofundar no estudo da economia do segundo setor dentro do município de Contagem-MG, é de extrema relevância identificar os três setores da economia, comumente diferenciados e adotados como nomenclatura pelos teóricos brasileiros da reforma do estado no fim da década de 1980 e início da década de 1990.

O primeiro setor da economia refere-se ao estado, sendo este composto pelas prefeituras, os governos estaduais, os governos federais e seus ministérios. Tudo que está ligado e reservado ao poder público é caracterizado como primeiro setor. O segundo setor da economia é um termo sociológico ao qual é representado o setor privado da economia, ou seja, o mercado, também conhecido como setor produtivo, sendo composto pelas indústrias, comércios, empresas e organizações privadas com fins lucrativos. O terceiro setor da economia é um utilizado para definir as organizações com fins públicos sem fins lucrativos de iniciativa privada, focadas na participação voluntária não governamental. São elas as ONGS, sindicatos, partidos políticos,

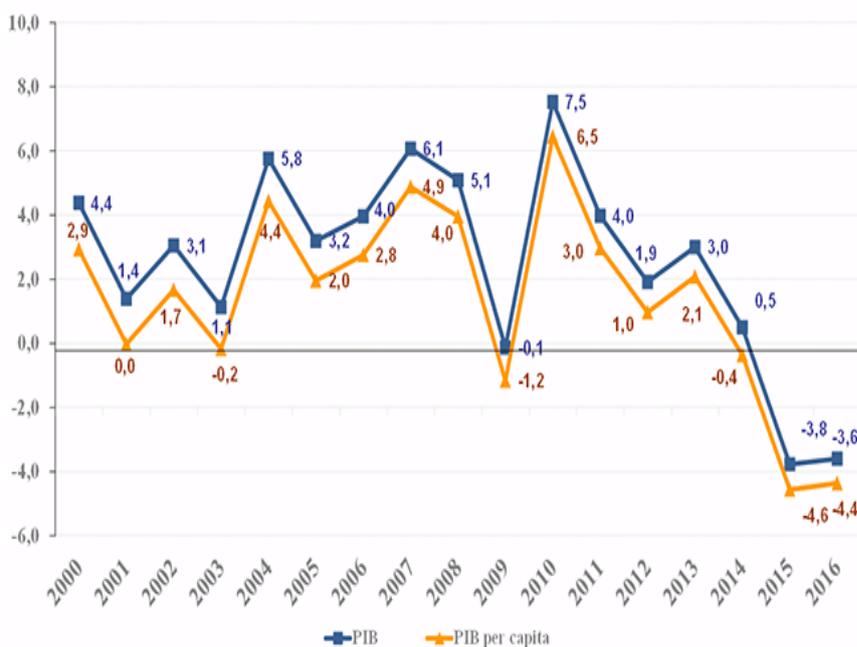
condomínio em edifícios, serviço social autônomo, dentre outros. O IBGE e o IPEA realizaram um estudo conjunto intitulado de “As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2002” e identificou com este estudo mais de 500 mil instituições caracterizadas como o terceiro setor.

Existem em sua grande maioria, estudos e artigos envolvendo o terceiro setor da economia comparado as poucas pesquisas que envolvem os demais setores da economia, pela exploração de seu contexto sociológico e terminológico. Também se destacam as suas inúmeras controvérsias na discussão de quais os contornos permissivos para utilizar recursos do estado (1º setor) e do mercado (2º setor) para a manutenção de suas organizações.

O presente artigo traz além das definições dos setores da economia, um panorama de suas influências para melhoria da economia e bem estar social da população do município de Contagem-MG em um período de recessão econômica iniciada em 2014. O PIB no Brasil entrou em estado de recuo por dois anos consecutivos em 2015 contraindo-se em 3,8% e 3,6% em 2016, atingindo R\$ 6,3 trilhões neste período, segundo dados da Agência de Notícias do IBGE. A Figura a seguir traz um gráfico que mostra uma queda significativa da economia desde 2013 no Brasil:

Figura 1 - PIB no Brasil entre 2000 e 2016

GRÁFICO IL.1 - PIB e PIB per capita
Taxa (%) de crescimento anual



Fonte: Agência IBGE

Grande parte da recessão foi gerada por consequências administrativas do 1º setor, mostrando a total influência que uma boa ou má gestão pode impactar dentro da administração

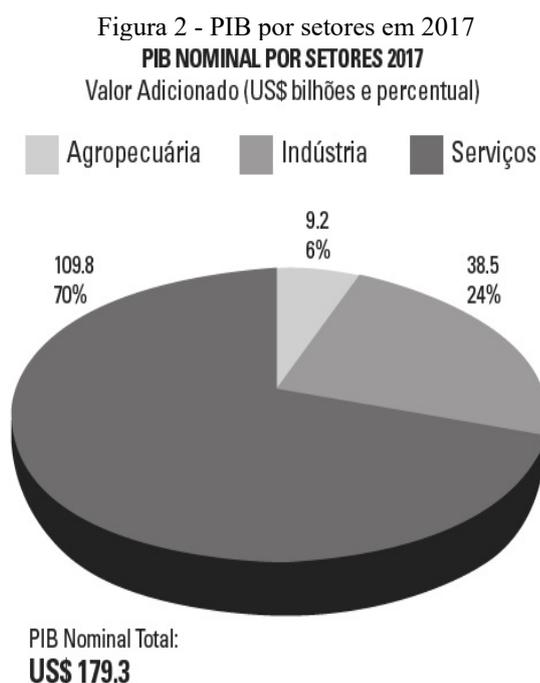
e saúde financeiras dos setores seguintes que estão diretamente ligados às condições atuais de contribuição da formação do PIB do estado.

Em março de 2017, o desemprego atingiu o ápice já computado pelo IBGE com a alta taxa de 13,7% no Brasil, o que representou em dados da data aproximadamente 14 milhões de trabalhadores sem condições de ocupação. Esta situação se intensificou devido à instabilidade, má gestão e crise ocorrida no 1º setor da economia, além da queda dos valores de commodities e desaceleração da economia da China.

MUNICÍPIO DE CONTAGEM-MG

Contagem é um município brasileiro pertencente a região metropolitana de Belo Horizonte no estado de Minas Gerais, reunindo uma população de 659.070 habitantes, segundo a estimativa do IBGE em 2018.

Em 2016, época da recessão econômica do país, a cidade de Contagem apresentava um salário mensal médio de 2,5 salários mínimos (R\$ 2.200,00), e a proporção de pessoas empregadas em relação a população total era de 31,6%. Conforme apontado pelo IBGE, este valor é 21,5% menor que o índice de empregados por população comparada a capital Belo Horizonte, que correspondia a 53,1% com população de 2.501.576 em 2018. No estado de Minas Gerais se encontra o segundo maior mercado de consumo do Brasil, estimado em R\$ 444,4 bilhões (estimativa IPC, 2018) conforme apontado pelo gráfico a seguir:



Fonte: IBGE/Fundação João Pinheiro (FJP) / Departamento de Economia ACMinas

A tabela a seguir apresenta a taxa de empregos formais gerados no 2º setor no estado de Minas Gerais.

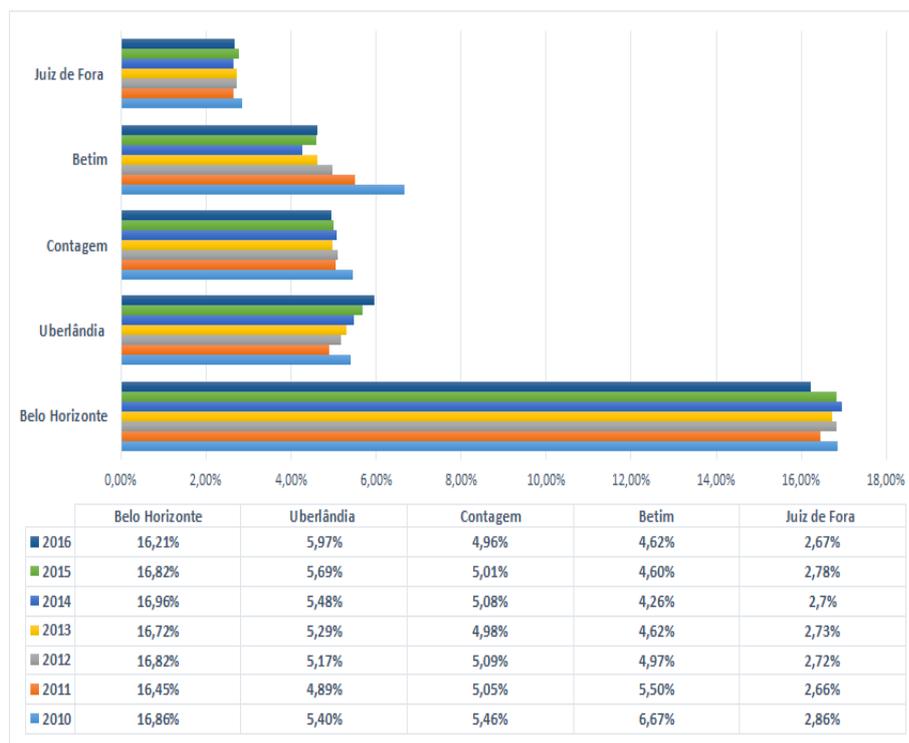
Figura 3 - Empregos formais gerados no segundo setor em Minas Gerais

EMPREGOS FORMAIS (2016)
AGROPECUÁRIA 259 mil (5.59% do estado).
INDÚSTRIA 1.06 milhões (22.87% do estado).
SERVIÇOS 3.31 milhões (71.54% do estado).

Fonte: IBGE/Fundação João Pinheiro (FJP) / MET (Anuário RAIS)

O município de Contagem ocupa uma das primeiras posições entre os municípios do estado, a partir da análise econômica de contribuição para o desenvolvimento e formação do PIB estadual. O crescimento de suas indústrias e comércios se dá pelas vantagens competitivas locais devido à proximidade com fontes de recursos naturais, mão de obra especializada e um forte mercado consumidor local. O crescimento do 2º setor, atualmente avaliado com mais de 38 mil empresas, segundo a secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, faz com que a cidade seja propícia ao avanço de negócios e atrativa para novos investimentos. Por consequência, no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, Contagem é a 3º colocada com 26.487.357,03 (Unidade: R\$ x1000) conforme pesquisa Deepask com fontes do DATASUS - Dados demográficos e socioeconômicos do município, atrás de Uberlândia e Belo Horizonte no estado de Minas Gerais e 26º colocada no ranking do PIB nacional de municípios em 2016. A Figura a seguir apresenta o valor agregado do PIB em % nos cinco maiores municípios da economia de Minas no período de 2010 a 2016:

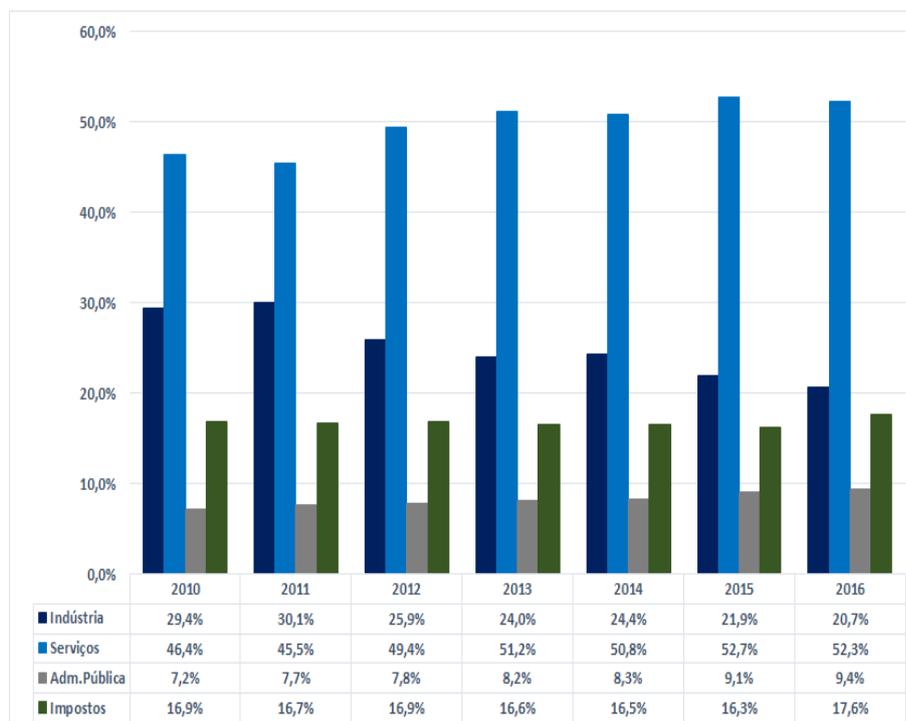
Figura 4 - PIB nos maiores municípios de Minas Gerais



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP) – maio/2019 com elaboração por Prefeitura Municipal de Contagem/SEDECON

Este destaque se dá pelo 2º setor da economia, pela energia gasta na conquista deste resultado e pelo ao apoio do 1º setor da economia para avanços significativos do desenvolvimento dos negócios industriais, comerciais de bens e serviços e da agropecuária. Há de se destacar também que o 1º setor é responsável por R\$ 3.658,80 reais por habitante do índice do PIB per capita da cidade, conforme apontado pelo IBGE na atualização do VAB por município e setor de atividade em 2012. Segundo a Fundação João Pinheiro, em 2019 o 1º setor da economia fechou o ano de 2016 em 9,4% da participação no PIB de Contagem, mostrando assim a sua relevância não só nas questões administrativas e políticas que influenciam a capacidade de produção pela demanda de consumidores, mas também pela sua atuação em contribuição de números positivos para o crescimento do PIB municipal, estadual e federal. Na Figura a seguir, se observa a participação da indústria, serviços, administração pública e impostos no PIB de Contagem (%) de 2010 a 2016:

Figura 5 - PIB de Contagem-MG em detalhes



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP) – Maio/2019 com elaboração por Prefeitura Municipal de Contagem/SEDECON

Desde 2011, percebe-se uma oscilação das demandas comerciais do 2º setor da economia, mas sob a ótica do município de Contagem-MG, se observa que mesmo com as dificuldades, sempre houve um significativo crescimento das demandas de manufatura, principalmente com a demanda de veículos automotivos. Com este crescimento, a consequência natural é que haja maiores resultados de investimentos em novas tecnologias e de contratações para o setor no município. O apoio das lideranças públicas da região é extremamente importante para a manutenção deste crescimento a modo sustentável.

Segundo o IBGE, a cidade de Contagem-MG saiu de uma estagnação de 7 anos e retomou o seu crescimento sustentável nos últimos anos e apresenta atualmente um crescimento maior que o crescimento do estado a nível progressista, assumindo a posição de terceira maior economia de Minas Gerais. Este resultado está sendo alcançado devido a participação em ações diretas do governo federal, estadual, municipal e principalmente de empresas da região, mostrando a importância da interação entre os setores da economia. De acordo com o Sine (Sistema Nacional de Empregos), no início do ano de 2019 foram ingressados no mercado de trabalho aproximadamente 1021 colaboradores em Contagem. A cidade se sobressai em âmbito nacional, já que existem um grande número de desempregados no país.

METODOLOGIA

O estudo sobre o crescimento da cidade de Contagem-MG relacionada ao nível de empregabilidade da região, em momento de recessão da economia foi elaborado em uma única etapa produtiva acadêmica. Nesta etapa, foi utilizada a metodologia exploratória para identificar, analisar e concluir sobre o assunto exposto, a partir de outros artigos e pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e também foram utilizados variados artigos sobre os temas propostos para realizar uma ampla abordagem dos assuntos apresentados.

A análise crítica sobre o tema é extremamente relevante para garantir a comunicação entre os setores da economia e tornar a recessão do município breve, gerando empregos e melhoria das condições de vida da população, e podendo servir de modelo para outros municípios do estado de Minas Gerais e do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar o estudo sobre o tema e consultar os dados coletados por órgãos representativos do 1º e 2º setor, se pode considerar que a cidade de Contagem-MG avança com um crescimento significativo em relação a economia nacional na atual situação econômica e fiscal ao qual o país atravessa no ano de 2019.

A cidade de Contagem-MG conta com mais de 107 mil m² de extensão de área industrial e se destaca pela sua economia para a confecção de vestuário e acessórios, montagem de veículos automotores, indústria de autopeças, fabricação de equipamentos médico-hospitalares, plástico, refino de petróleo, distribuição de gás, fabricação de móveis, dentre outros, que compõe a matriz diversificada de produção do município, ao qual gerou no primeiro trimestre de 2019 um total de 20 mil postos de trabalho conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), um total de 17,6% a mais que o mesmo período de 2018.

Os dados coletados para o desenvolvimento do artigo fazem parte de pesquisas e de textos de altamente recomendados aos administradores públicos, por se tratar de um instrumento de participação popular. Aconselha-se aos indivíduos moradores e não moradores do município de Contagem-MG, conhecer o portal de transparência do município residente, para gerir de forma clara e eficiente as informações sobre a gestão das finanças e administração de seu município. A fiscalização é um instrumento de utilidade pública para garantir que seus agentes cumpram com as obrigações legais perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

CONTAGEM, Prefeitura de. **Produto Interno Bruto Municipal (PIB)**. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/observatorio/produto-interno-bruto-municipal-pib/>, acesso em: 07 jun. 2019.

CONTAGEM, Prefeitura de. **Sine registra aumento de 33,7% das vagas de trabalho em Contagem no primeiro trimestre**. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/05/13/sine-registra-aumento-de-337-das-vagas-de-trabalho-em-contagem-no-primeiro-trimestre/>, acesso em: 14 jun. 2019.

DEEPASK. **PIB: Veja o Produto Interno Bruto por cidade do Brasil - CONTAGEM, MG**. Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=contagem/MG-Confira-o-PIB---Produto-Interno-Bruto---no-seu-municipio>, acesso em: 25 abr. 2019.

FERNANDES, R. César. *O que é o Terceiro Setor?* Revista do Legislativo, Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, n.18, p. 26-30, abr./jun. 1997.

IBGE. **PIB recua 3,6% em 2016 e fecha ano em R\$ 6,3 trilhões**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9439-pib-recua-3-6-em-2016-e-fecha-ano-em-r-6-3-trilhoes>>, acesso em: 23 de maio de 2019.

MINAS, Descubra. **Informações básicas - contagem**. Disponível em: http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoPagina.aspx?cod_destino=232;cod_pgi=2630>, acesso em: 04 de abril de 2018.

NACIONAL, Secretaria do Tesouro. **Total de despesas empenhadas: Contas anuais**. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018

SANTOS, D. Perez Bispo dos. **Formação de Educadores para o Terceiro Setor**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.